

# Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em

31 de dezembro de 2025



# Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	3
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	13
1 Contexto operacional.....	13
2 Base de preparação e políticas contábeis materiais.....	13
3 Gerenciamento de riscos.....	21
4 Caixa e equivalentes de caixa.....	23
5 Aplicações financeiras vinculadas (Controladora).....	23
6 Contas a receber de clientes (Consolidado).....	24
7 Imobilizado (Consolidado).....	24
8 Investimentos (Controladora).....	25
9 Empréstimos e financiamentos (Controladora).....	28
10 Patrimônio líquido.....	29
11 Receita líquida de vendas.....	30
12 Custos operacionais.....	30
13 Despesas gerais ou administrativas.....	31
14 Resultado financeiro.....	31
15 Partes relacionadas.....	32
16 Instrumentos financeiros.....	33
17 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado).....	34
18 Contingências.....	35



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300

SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota

60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil

Telefone +55 (85) 3457-9500

kpmg.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da**

**Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A.**

**Fortaleza (CE)**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A. ("Companhia") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Ênfase - Transações com partes relacionadas**

Chamamos a atenção o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito as notas explicativas 1 e 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação à este assunto.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 13 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5

Pedro Barroso Silva Junior  
Contador CRC CE-021967/0-5

**Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A.**

Balanços Patrimoniais  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

**Balanços patrimoniais**

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	240.630	44	152.569	6
Aplicações financeiras vinculadas	5	—	79.001	—	78.983
Contas a receber de clientes	6	60.074	1.606	60.074	—
Dividendos a receber	15	—	—	25.355	—
Partes relacionadas - outros créditos	15	75.525	383.725	75.525	383.725
Outros créditos		21.771	33.722	14.376	33.721
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>398.000</b>	<b>498.098</b>	<b>327.899</b>	<b>496.435</b>
Outros créditos		5.876	—	—	—
<b>Realizável à longo prazo</b>		<b>5.876</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Investimento	8	—	—	4.284.715	2.378.596
Imobilizado	7	4.214.783	2.533.653	504	507
Intangível		4	5	—	—
		<b>4.214.787</b>	<b>2.533.658</b>	<b>4.285.219</b>	<b>2.379.103</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>4.220.663</b>	<b>2.533.658</b>	<b>4.285.219</b>	<b>2.379.103</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.618.663</b>	<b>3.031.756</b>	<b>4.613.118</b>	<b>2.875.538</b>

**Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A.**

Balanças Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores		35.480	153.634	55.055	—
Dividendos a pagar	15	8.360	—	8.360	—
Empréstimos e financiamentos	9	147.566	—	147.566	—
Partes relacionadas - outras contas a pagar	15	137	44	9	—
Obrigações fiscais		5.748	187	1.142	105
Imposto de renda e contribuição social	17	5.600	—	—	—
Obrigações trabalhistas		362	318	—	—
Outras contas a pagar		7.740	1.473	—	—
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>210.993</b>	<b>155.656</b>	<b>212.132</b>	<b>105</b>
Empréstimos e financiamentos	9	3.395.824	2.019.689	3.395.824	2.019.689
Outras contas a pagar		6.684	667	—	—
<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>3.402.508</b>	<b>2.020.356</b>	<b>3.395.824</b>	<b>2.019.689</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3.613.501</b>	<b>2.176.012</b>	<b>3.607.956</b>	<b>2.019.794</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	10				
Capital social		865.955	865.955	865.955	865.955
Reserva legal		9.128	—	9.128	—
Reserva de lucros a distribuir		130.079	—	130.079	—
Prejuízos acumulados		—	(10.211)	—	(10.211)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.005.162</b>	<b>855.744</b>	<b>1.005.162</b>	<b>855.744</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>4.618.663</b>	<b>3.031.756</b>	<b>4.613.118</b>	<b>2.875.538</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações do resultado

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida operacional	11	540.288	1.601	467.284	—
Custos operacionais	12	(275.861)	(151)	(438.998)	—
<b>Lucro bruto</b>		<b>264.427</b>	<b>1.450</b>	<b>28.286</b>	<b>—</b>
Despesas gerais ou administrativas	13	(9.165)	(8.439)	(1.045)	(228)
Outras despesas operacionais		(468)	(510)	—	—
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(9.633)</b>	<b>(8.949)</b>	<b>(1.045)</b>	<b>(228)</b>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>254.794</b>	<b>(7.499)</b>	<b>27.241</b>	<b>(228)</b>
Receitas financeiras	14	10.222	346	4.548	341
Despesas financeiras	14	(56.798)	(144)	(56.568)	(35)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(46.576)</b>	<b>202</b>	<b>(52.020)</b>	<b>306</b>
Resultado de equivalência patrimonial	8	—	—	217.557	(7.375)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>208.218</b>	<b>(7.297)</b>	<b>192.778</b>	<b>(7.297)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(15.440)	—	—	—
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>192.778</b>	<b>(7.297)</b>	<b>192.778</b>	<b>(7.297)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações do resultado abrangente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) do exercício	192.778	(7.297)	192.778	(7.297)
Outros resultados abrangentes - ORA	—	—	—	—
Resultado abrangente total	192.778	(7.297)	192.778	(7.297)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Notas	Capital integralizado	Capital a integralizar	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		432.230	433.725	865.955	—	—	(2.914)	863.041
Integralização de capital		50.000	(50.000)	—	—	—	—	—
Prejuízo do exercício		—	—	—	—	—	(7.297)	(7.297)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		482.230	383.725	865.955	—	—	(10.211)	855.744
Integralização de capital	10	308.200	(308.200)	—	—	—	—	—
Lucro do exercício		—	—	—	—	—	192.778	192.778
<b>Destinação do Lucro</b>								
Reserva legal	10	—	—	—	9.128	—	(9.128)	—
Dividendos obrigatórios	10	—	—	—	—	—	(43.360)	(43.360)
Reserva de lucros a distribuir	10	—	—	—	—	130.079	(130.079)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2025		790.430	75.525	865.955	9.128	130.079	—	1.005.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro (Prejuízo) do exercício		192.778	(7.297)	192.778	(7.297)
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação	7	81.589	189	3	—
Equivalência patrimonial	8	—	—	(217.557)	7.375
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9	56.460	—	56.460	—
Rendimento de aplicações	5	—	(329)	—	(328)
Imposto de renda e contribuição social	17	15.440	—	—	—
Outros		—	91	—	19
		<b>346.267</b>	<b>(7.346)</b>	<b>31.684</b>	<b>(231)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber de clientes		(58.468)	(1.606)	(60.074)	—
Outros créditos		(17.273)	2.817	(2.306)	(2.205)
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		93	85	9	19
Fornecedores		(118.154)	(30.705)	55.055	—
Obrigações trabalhistas		44	(82)	—	—
Obrigações fiscais		5.561	(479)	1.035	113
Outras contas a pagar		12.284	1.200	—	—
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>		<b>170.354</b>	<b>(36.116)</b>	<b>25.403</b>	<b>(2.304)</b>
Impostos pagos sobre o lucro	17	(8.803)	—	—	(101)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>161.551</b>	<b>(36.116)</b>	<b>25.403</b>	<b>(2.405)</b>

**Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A.**  
*Demonstrações dos Fluxos de Caixa*  
*em 31 de dezembro de 2025 e 2024*  
*(Em milhares de reais)*

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações financeiras	5	(1.497.189)	(1.499.169)	(1.497.189)	(1.499.151)
Resgates de aplicações financeiras	5	1.593.829	1.463.951	1.593.829	1.463.951
Aumento de capital em empresas investidas	8	—	—	(1.469.959)	(1.876.944)
Dividendos recebidos	8	—	—	35.000	—
Aquisição de imobilizado	7	(1.482.999)	(1.843.106)	—	—
Aquisição de intangível		—	(5)	—	—
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.386.359)</b>	<b>(1.878.329)</b>	<b>(1.338.319)</b>	<b>(1.912.144)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Capital integralizado	15	308.200	50.000	308.200	50.000
Dividendos pagos a acionistas	10	(35.000)	—	(35.000)	—
Captações de empréstimos e financiamentos	9	1.232.564	1.928.920	1.232.564	1.928.920
Custo de captação - empréstimos e financiamentos	9	(40.285)	(64.371)	(40.285)	(64.371)
Arrendamentos pagos		(85)	(323)	—	—
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>1.465.394</b>	<b>1.914.226</b>	<b>1.465.479</b>	<b>1.914.549</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>240.586</b>	<b>(219)</b>	<b>152.563</b>	<b>—</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	44	263	6	6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	240.630	44	152.569	6
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>240.586</b>	<b>(219)</b>	<b>152.563</b>	<b>—</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

A Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia”), com sede em Fortaleza (CE), foi constituída em 30 de novembro de 2011, e tem como objeto social: participar como acionista do capital social de sociedades que atuem em empreendimentos no setor de energia renovável e a comercialização de energia elétrica gerada pelos parques eólicos controlados, limitada a capacidade instalada dos empreendimentos, para a ArcelorMittal Brasil S.A. (“AMB”), atuando como uma contraparte central que garante a segurança, liquidação e compensação dos contratos de compra e venda de energia (“clearing house”).

Em 05 de maio de 2023 a Casa dos Ventos S.A. (“CDV”) e a AMB constituíram uma joint venture através da Companhia. Como resultado desta transação, o quadro acionário passou a ser detido por 45% e 55% pela CDV e AMB, assim respectivamente, e ambas as partes compartilham o controle das operações do empreendimento.

Suas controladas têm por objeto social: o desenvolvimento, a construção, a instalação, a operação, a manutenção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica e a comercialização de energia elétrica.

#### **1.1 Descrição do projeto eólico parcialmente controlado pela Companhia**

##### ***Projeto Babilônia Centro (“BBC”)***

O projeto contempla a implantação e operação de oito parques eólicos com capacidade instalada de 553,5 MW (123 aerogeradores modelo Vestas V150 4.5) e está localizado no estado da Bahia, nos municípios de Várzea Nova e Morro do Chapéu. Em outubro de 2024 iniciou-se a fase de comissionamento dos aerogeradores, e no dia 07 de outubro de 2025 a ANEEL emitiu os últimos despachos autorizando a entrada em operação comercial plena da capacidade instalada total do empreendimento.

### **2 Base de preparação e políticas contábeis materiais**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 13 de março de 2026.

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Administração não efetua julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2025, estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **2.8 Ativo imobilizado** – vida útil do ativo imobilizado: determinar a expectativa de vida útil dos equipamentos e componentes do empreendimento, conforme relatório de consultoria especializada.

### **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## 2.4 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes, conforme disposições do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As entidades são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas e controladora são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listada a seguir:

Controladas	Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Localização	Data de constituição	Status	Tipo de investimento		% do Capital Social	
						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ventos de Santa Ana Energias Renováveis S.A.	EOL Ventos de Santo Antônio 05	67,5	Várzea Nova e Morro do Chapéu (BA)	18 de março de 2021	Operacional	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de Santa Sabina Energias Renováveis S.A.	EOL Ventos de Santo Antônio 06	67,5	Várzea Nova (BA)	18 de março de 2021	Operacional	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de Santa Irene Energias Renováveis S.A.	EOL Ventos de Santo Antônio 07	72,0	Várzea Nova (BA)	18 de março de 2021	Operacional	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de Santa Rufina Energias Renováveis S.A.	EOL Ventos de Santo Antônio 08	63,0	Várzea Nova e Morro do Chapéu (BA)	18 de março de 2021	Operacional	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de Santa Felicidade Energias Renováveis S.A.	EOL Ventos de Santo Antônio 04	67,5	Várzea Nova e Morro do Chapéu (BA)	18 de março de 2021	Operacional	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A.	EOL Ventos de Santa Luzia 16	72,0	Várzea Nova (BA)	15 de março de 2021	Operacional	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A.	EOL Ventos de Santa Luzia 14	72,0	Várzea Nova (BA)	15 de março de 2021	Operacional	Direto	Direto	100%	100%
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A.	EOL Ventos de Santa Luzia 15	72,0	Morro do Chapéu (BA)	15 de março de 2021	Operacional	Direto	Direto	100%	100%

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

### Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## 2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

## 2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "impairment". A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### (ii) Classificação e mensuração subsequente

#### **Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas alterem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### **Ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas não transferem e nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### **Passivos financeiros**

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### **(iv) Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas - outros créditos, dividendos a receber e aplicações financeiras.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, dividendos a pagar, outras contas a pagar e partes relacionadas - outras contas a pagar.

## **2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não identificaram quaisquer indícios de *impairment* com relação aos seus ativos não financeiros.

## **2.8 Ativo imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados aos empreendimentos, são capitalizados ao imobilizado durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### **Depreciações**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), para as unidades geradoras dos empreendimentos, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena das controladas.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com relatório de unitização do empreendimento, elaborado por consultoria especializada, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## **2.9 Receitas e despesas financeiras**

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

## **2.10 Imposto de renda e contribuição social**

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Controladora não possui diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar.

O imposto de renda das controladas foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social das controladas foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

## **2.11 Arrendamento**

A Companhia e suas controladas cessaram a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), para os contratos de arrendamento e de Direito de Uso, em razão do início pleno da fase operacional dos empreendimentos, uma vez que os fluxos de pagamentos previstos contratualmente são todos de contraprestação variável com base em percentual sobre as receitas futuras, cujos valores não são conhecidos.

## **2.12 Receita operacional**

A receita operacional do curso normal das atividades é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais são provenientes da geração de energia de suas controladas, sendo que a quase totalidade das vendas é destinada ao acionista ArcelorMittal Brasil S.A. Visto que a Companhia atua primordialmente como veículo de intermediação das transações e não pratica negociações ativas (trading) no mercado livre de energia, seus contratos não são mensurados ao valor justo. Dado que o modelo de negócio visa à liquidação física para atendimento às necessidades de consumo e fornecimento do Grupo, a Administração classifica e mensura referidos instrumentos ao custo amortizado, não aplicando a opção de valor justo por meio do resultado para fins de eliminação de descasamento contábil.

A Controladora é a responsável primária para fornecer a energia contratada pela ArcelorMittal Brasil S.A. via PPAs de venda, e tal responsabilidade estará assegurada pela garantia física da estrutura de geração de energia das controladas, mediante os PPAs de compra de longo prazo.

### 2.13 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Administração não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**a. IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Administração ainda está avaliando o impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

**b. Outras normas contábeis:** não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### (i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao empreendimento.

A Administração mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

**(ii) Risco de crédito**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de suas controladas, de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia e suas controladas aplicam a maior parte do caixa disponível.

A Administração da Companhia estabelece um montante mínimo de posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada uma se encontra. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento da Companhia estabelece o caixa mínimo a ser mantido na controladora e nas controladas. Todo recurso disponível deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos através do FIC Domus Ventis ("FIC Consolidador"), que por sua vez faz a alocação nos fundos de investimentos ("FIs") da Companhia e suas controladas.

Com relação às contas a receber de clientes, a Administração restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínuas. Adicionalmente, com base no histórico operacional, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas não cumprirem suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são as dívidas apresentadas nas Nota 9.

A Companhia e suas controladas monitoram o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Adicionalmente, os saldos das contas reserva vinculadas podem ser utilizados para cobertura temporária de caixa para serviço da dívida e pagamento ao fornecedor de O&M.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro do empreendimento. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024, exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira. As dívidas contratadas pela Companhia e suas controladas possuem riscos de mercado associados à volatilidade do IPCA.

#### Análise de sensibilidade

Descrição	Saldos 31/12/2025	Risco	Cenário 25%	Cenário 50%
Fundo de investimentos	220.571	Baixa do CDI	214.153	208.065
Efeito no resultado	23.799		17.381	11.293
Empréstimos e financiamentos	(3.648.011)	Alta do IPCA	(3.729.183)	(3.810.534)
Efeito no resultado	(300.045)		(381.217)	(462.568)

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	16.193	44	10	6
Aplicações financeiras	3.866	—	—	—
Fundo de investimentos - restritos (a)	220.571	—	152.559	—
<b>Total</b>	<b>240.630</b>	<b>44</b>	<b>152.569</b>	<b>6</b>

- (a) A Companhia e suas controladas possuíam aplicações alocadas em fundo de investimentos, classificados em caixa e equivalentes de caixa, e encontram-se disponíveis para resgate a qualquer momento. Esses fundos não têm prazo determinado para o seu encerramento uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da Administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade em 31 de dezembro de 2025 foi de 14,32% a.a.

#### 5 Aplicações financeiras vinculadas (Controladora)

##### a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras - fundo restrito (a)	—	78.983
Aplicações vinculadas - Conta Reserva do Serviço da Dívida BNDES (b)	—	—
Aplicações vinculadas - Conta Centralizadora (b)	—	—
<b>Total</b>	<b>—</b>	<b>78.983</b>

**Ativo circulante** — **78.983**

- (a) A Companhia e suas controladas possuíam aplicações alocadas em fundo de investimentos, sem prazo determinado para o seu encerramento, uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi de 11,25% a.a. O recurso foi consumido exclusivamente na implantação dos empreendimentos.
- (b) Conforme cláusulas contratuais estabelecidas em contrato de financiamento, firmado em 28 de dezembro de 2023 com o BNDES, a Companhia deve constituir reservas financeiras, a saber: (i) Conta Reserva do Serviço da Dívida BNDES e (iii) Conta Centralizadora. Tal recurso será mantido em conta no Banco J.P Morgan S.A., e deverá ser mantido por todo período do mesmo instrumento, sendo o valor dado em garantia, podendo ser utilizado pelo credor para liquidação de obrigações relacionadas ao contrato. Ademais, conforme previsto no contrato, a Companhia deve retratar nas demonstrações financeiras o saldo existente nas contas de reservas, mesmo que zeradas.

##### b. Composição do saldo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldos iniciais</b>	<b>78.983</b>	<b>12.452</b>
Rendimento de aplicações	—	328
Capitalização de rendimento de aplicação	20.411	39.024
Retenção de imposto de renda sobre rendimentos	(2.754)	(8.021)
Aplicações financeiras	1.497.189	1.499.151
Resgates de aplicações financeiras	(1.593.829)	(1.463.951)
<b>Saldos finais</b>	<b>—</b>	<b>78.983</b>

## 6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Venda de energia – terceiros	–	1.606
Venda de energia – partes relacionadas (nota 15)	60.074	–
<b>Total</b>	<b>60.074</b>	<b>1.606</b>

## 7 Imobilizado (Consolidado)

### a. Composição do saldo

Descrição	Taxa %	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2025	31/12/2024
Imobilizado em andamento	–%	127	–	127	2.532.794
Torres anemométricas	10,00%	545	(36)	509	–
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	3.959.969	(74.964)	3.885.005	3
Edificações	3,33% a 4%	335.041	(6.398)	328.643	–
Equipamentos de processamento de dados	20,00%	17	(5)	12	15
Veículos	20,00%	936	(449)	487	674
Ativo de direito de uso	2,94% a 8,33%	497	(497)	–	167
<b>Total</b>		<b>4.297.132</b>	<b>(82.349)</b>	<b>4.214.783</b>	<b>2.533.653</b>

### b. Movimentação do saldo

Descrição	31/12/2024	Adições	Transferências (a)	Adição depreciação (b)	31/12/2025
Imobilizado em andamento	2.532.794	1.762.885	(4.295.552)	–	127
Torres anemométricas	–	–	545	(36)	509
Máquinas e equipamentos	3	–	3.959.966	(74.964)	3.885.005
Edificações	–	–	335.041	(6.398)	328.643
Equipamentos de processamento de dados	15	–	–	(3)	12
Veículos	674	–	–	(187)	487
Ativo de direito de uso	167	85	–	(252)	–
<b>Total</b>	<b>2.533.653</b>	<b>1.762.970</b>	<b>–</b>	<b>(81.840)</b>	<b>4.214.783</b>

(a) As controladas da Companhia iniciaram suas operações comerciais de forma plena em 07 de outubro de 2025 e, em função disso, foi necessária a reclassificação do saldo das classes de ativo relacionados a Imobilizado em Andamento para Imobilizado em uso. A reclassificação ocorreu de forma antecipada em relação à emissão do laudo técnico de unitização, por meio de metodologia elaborada pela Administração da Companhia, tendo por base o processo de unitização efetuado por consultor externo em outras Companhias controladas pela CDV.

(b) O valor de R\$252 relativo a depreciação de ativo de direito de uso de bens arrendados foi capitalizado como adição ao ativo imobilizado em andamento, por este motivo não transitou em conta de resultado no exercício.

**Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A.**

Notas Explicativas  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	Adição depreciação	31/12/2024
Imobilizado em andamento	442.617	2.090.177	—	—	2.532.794
Máquinas e equipamentos	—	3	—	—	3
Equipamentos de processamento de dados	—	17	—	(2)	15
Veículos	609	252	—	(187)	674
Provisão para desmobilização	2	—	(2)	—	—
Ativo de direito de uso	352	78	(71)	(192)	167
<b>Total</b>	<b>443.580</b>	<b>2.090.527</b>	<b>(73)</b>	<b>(381)</b>	<b>2.533.653</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresentaram adições ao ativo imobilizado que não tiveram efeito caixa no montante R\$279.971 (R\$247.421 em 31 de dezembro de 2024), relativas a reconhecimento de contratos de ativo de direito de uso e custo de empréstimos.

## 8 Investimentos (Controladora)

### a. Composição do saldo

Controladas	31/12/2025	31/12/2024
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A.	549.793	332.738
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A.	566.258	311.399
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A.	544.765	352.455
Ventos de Santa Felicidade Energias Renováveis S.A.	529.739	276.957
Ventos de Santa Ana Energias Renováveis S.A.	531.368	269.042
Ventos de Santa Sabina Energias Renováveis S.A.	524.590	274.609
Ventos de Santa Irene Energias Renováveis S.A.	550.224	309.561
Ventos de Santa Rufina Energias Renováveis S.A.	487.978	251.835
<b>Total</b>	<b>4.284.715</b>	<b>2.378.596</b>

**b. Movimentação do saldo**

Controladas	31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital em empresas investidas	Encargos de dívida capitalizados (a)	Depreciação encargos de dívida (a)	Distribuição de lucros (b)	31/12/2025
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A.	332.738	27.671	161.449	34.426	(283)	(6.208)	549.793
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A.	311.399	32.762	192.983	36.724	(263)	(7.348)	566.258
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A.	352.455	28.798	140.823	32.985	(297)	(10.000)	544.765
Ventos de Santa Felicidade Energias Renováveis S.A.	276.957	26.880	196.995	35.269	(230)	(6.132)	529.739
Ventos de Santa Ana Energias Renováveis S.A.	269.042	29.126	204.449	35.636	(223)	(6.664)	531.368
Ventos de Santa Sabina Energias Renováveis S.A.	274.609	22.427	197.723	35.061	(225)	(5.004)	524.590
Ventos de Santa Irene Energias Renováveis S.A.	309.561	27.197	189.597	36.128	(259)	(12.000)	550.224
Ventos de Santa Rufina Energias Renováveis S.A.	251.835	24.684	185.940	32.727	(208)	(7.000)	487.978
<b>Total</b>	<b>2.378.596</b>	<b>219.545</b>	<b>1.469.959</b>	<b>278.956</b>	<b>(1.988)</b>	<b>(60.356)</b>	<b>4.284.715</b>

Controladas	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital em empresas investidas	Encargos de dívida capitalizados (a)	31/12/2024
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A.	53.631	(1.257)	267.153	13.211	332.738
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A.	52.644	(1.550)	248.040	12.265	311.399
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A.	58.270	(326)	280.634	13.877	352.455
Ventos de Santa Felicidade Energias Renováveis S.A.	49.496	(781)	217.487	10.755	276.957
Ventos de Santa Ana Energias Renováveis S.A.	49.306	(787)	210.132	10.391	269.042
Ventos de Santa Sabina Energias Renováveis S.A.	52.324	(1.081)	212.841	10.525	274.609
Ventos de Santa Irene Energias Renováveis S.A.	53.837	(825)	244.461	12.088	309.561
Ventos de Santa Rufina Energias Renováveis S.A.	46.705	(768)	196.196	9.702	251.835
<b>Total</b>	<b>416.213</b>	<b>(7.375)</b>	<b>1.876.944</b>	<b>92.814</b>	<b>2.378.596</b>

(a) O empréstimo divulgada na Nota 9, emitido em nome da Controladora, foi captada para financiar as obras dos parques eólicos de suas controladas. Por esse motivo, os encargos de dívida foram capitalizados como parte do investimento no balanço individual da Companhia e reclassificados para ativo imobilizado no balanço consolidado. Com a conclusão das obras e início das operações comerciais de forma plena em 07 de outubro de 2025, a Companhia iniciou a depreciação dos encargos de dívida capitalizados. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, tal depreciação é classificada como equivalência patrimonial, sendo reclassificada para depreciação nas demonstrações financeiras consolidadas. Outro impacto relevante é a reclassificação do saldo capitalizado durante todo o período da construção para o ativo imobilizado em serviço no balanço consolidado.

(b) Durante o exercício de 2025, as controladas efetuaram pagamentos à controladora a título de distribuição de lucros no montante de R\$35.000, com efeito caixa no exercício.

**Ventos de Santo Antônio Comercializadora de Energia S.A.**

Notas Explicativas  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

**c. Saldos das controladas**

31/12/2025					
Controladas	% Participação na data de aquisição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (a)	Resultado
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A.	100%	511.278	8.839	502.439	27.671
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A.	100%	531.870	14.338	517.532	32.762
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A.	100%	503.479	5.279	498.200	28.798
Ventos de Santa Felicidade Energias Renováveis S.A.	100%	497.326	13.380	483.946	26.880
Ventos de Santa Ana Energias Renováveis S.A.	100%	499.577	14.014	485.564	29.126
Ventos de Santa Sabina Energias Renováveis S.A.	100%	494.394	15.164	479.230	22.427
Ventos de Santa Irene Energias Renováveis S.A.	100%	510.692	8.426	502.266	27.197
Ventos de Santa Rufina Energias Renováveis S.A.	100%	452.847	7.090	445.757	24.684
<b>Total</b>		<b>4.001.463</b>	<b>86.530</b>	<b>3.914.934</b>	<b>219.545</b>

31/12/2024					
Controladas	% Participação na data de aquisição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (a)	Resultado
Ventos de São Julião Energias Renováveis S.A.	100%	322.654	3.127	319.526	(1.259)
Ventos de São Raimundo Energias Renováveis S.A.	100%	328.867	29.733	299.135	(1.549)
Ventos de São Roberto Energias Renováveis S.A.	100%	362.887	24.309	338.579	(325)
Ventos de Santa Felicidade Energias Renováveis S.A.	100%	291.883	25.681	266.203	(780)
Ventos de Santa Ana Energias Renováveis S.A.	100%	265.659	7.008	258.651	(787)
Ventos de Santa Sabina Energias Renováveis S.A.	100%	289.937	25.854	264.082	(1.082)
Ventos de Santa Irene Energias Renováveis S.A.	100%	313.461	15.988	297.473	(825)
Ventos de Santa Rufina Energias Renováveis S.A.	100%	267.318	25.185	242.133	(768)
<b>Total</b>		<b>2.442.666</b>	<b>156.885</b>	<b>2.285.782</b>	<b>(7.375)</b>

- (a) A diferença entre o total do patrimônio líquido das controladas e o saldo do investimento da controladora em 31 de dezembro de 2025, condiz com os custos de empréstimos capitalizados nos investimentos, líquido da depreciação dos encargos da dívida, no montante de R\$369.782 (R\$92.814 em 31 de dezembro de 2024).

## 9 Empréstimos e financiamentos (Controladora)

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) no valor de R\$3.161.484, destinado à implantação do empreendimento, o qual foi integralmente desembolsado durante os exercícios de 2024 e 2025.

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do IPCA e (ii) pelo spread de 7,30% ao ano. O período total de pagamento é de 234 meses com carência de 28 meses. O primeiro e o último pagamentos serão realizados em 15 de abril de 2026 e 15 de setembro de 2045, respectivamente.

O contrato de financiamento é garantido por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do empreendimento e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, alienação fiduciária de ações e aerogeradores, e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se adimplente com os covenants presentes no contrato.

### a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
BNDES	3.648.011	2.058.942
(-) Custos de captação	(104.621)	(39.253)
<b>Total</b>	<b>3.543.390</b>	<b>2.019.689</b>

### b. Movimentação da conta

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.019.689</b>	<b>—</b>
Captações	1.232.564	1.928.920
Juros capitalizados no imobilizado	300.045	130.022
Juros incorridos	56.460	—
Custo de captação incorridos no exercício (a)	(65.368)	(39.253)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.543.390</b>	<b>2.019.689</b>
Circulante	147.566	—
Não Circulante	3.395.824	2.019.689

(a) Durante o exercício de 2025, a Companhia incorreu em custos de captação no montante de R\$65.368, dos quais R\$40.285 apresentaram efeito caixa no período e R\$25.083 foram reclassificações de despesas antecipadas, respeitando a proporção do desembolso do recurso.

**c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo**

**Empréstimos e financiamentos**

Vencimento	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	%	Valor	%
2026	—	—%	79.646	3%
2027	187.184	5%	106.195	5%
2028	187.184	5%	106.195	5%
2029	187.184	5%	106.195	5%
2030	187.184	5%	106.195	5%
2031	187.184	5%	106.195	5%
2032	187.184	5%	106.195	5%
2033	187.184	5%	106.195	5%
2034	187.184	5%	106.195	5%
2035	187.184	5%	106.195	5%
2036	187.184	5%	106.195	5%
2037	187.184	5%	106.195	5%
2038	187.184	5%	106.195	5%
2039	187.184	5%	106.195	5%
2040	187.184	5%	106.195	5%
2041	187.184	5%	106.195	5%
2042	187.184	5%	106.195	5%
2043	187.184	5%	106.195	5%
2044	187.184	5%	106.195	5%
2045	127.109	3%	67.781	3%
<b>Total parcelas - longo prazo</b>	<b>3.496.421</b>	<b>100%</b>	<b>2.058.937</b>	<b>100%</b>
(-) Custo de captação - longo prazo	(100.597)		(39.248)	
<b>Saldo total - longo prazo</b>	<b>3.395.824</b>		<b>2.019.689</b>	

**10 Patrimônio Líquido**

O capital social integralizado é de R\$865.955 em 31 de dezembro de 2025 (R\$865.955 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 865.955.353 ações, 432.977.677 ações ordinárias e 432.977.676 ações preferencias, todas nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Acionistas	31/12/2025			31/12/2024		
	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações	(%) Capital	(R\$) Valor	Ações
ArcelorMittal Brasil S.A.	55,00%	476.275	389.679.909	55,00%	476.275	476.275.444
Casa dos Ventos S.A.	45,00%	389.680	476.275.444	45,00%	389.680	389.679.909
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>865.955</b>	<b>865.955.353</b>	<b>100,00%</b>	<b>865.955</b>	<b>865.955.353</b>

**Capital a integralizar**

Durante o exercício de 2025, os acionistas da Companhia realizaram a integralização de capital no montante de R\$308.200 (R\$50.000 em 31 de dezembro de 2024), previsto em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") celebrada em 05 de maio de 2023, amortizando o saldo de capital a integralizar em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2024, com efeito caixa no exercício corrente. Como resultado, a Companhia encerrou o exercício com saldo de capital a integralizar R\$75.525.

### Dividendos mínimos obrigatórios

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de dividendos não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$43.360.

Descrição	31/12/2025
Lucro do exercício	192.778
(-) Prejuízo acumulado	(10.211)
(-) Reserva legal (5%)	(9.128)
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>173.439</b>
<b>Dividendos propostos</b>	<b>43.360</b>

### Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$9.128, conforme tabela acima.

### Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$130.079.

### Dividendos pagos a acionistas

Em 05 de novembro de 2025, por meio de AGE, deliberou-se sobre a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia no montante de R\$35.000, que no encerramento do exercício, foi absorvido com os dividendos mínimos obrigatórios apresentados na tabela acima, restando o saldo dividendos a pagar no montante de R\$8.360.

## 11 Receita líquida de vendas

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Venda de energia	568.151	1.601	515.077	—
PIS e Cofins sobre vendas	(27.863)	—	(47.793)	—
<b>Total</b>	<b>540.288</b>	<b>1.601</b>	<b>467.284</b>	<b>—</b>

## 12 Custos operacionais

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Energia comprada	(131.639)	—	(438.879)	—
Depreciação	(81.501)	—	—	—
Gastos operacionais	(14.129)	(149)	—	—
Gastos com manutenção	(34.135)	—	—	—
Gestão de portfólio	(936)	—	(30)	—
Outros custos	(13.521)	(2)	(89)	—
<b>Total</b>	<b>(275.861)</b>	<b>(151)</b>	<b>(438.998)</b>	<b>—</b>

### 13 Despesas gerais ou administrativas

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços - pessoa jurídica (a)	(4.495)	(3.652)	(684)	(144)
Tributos e contribuições	(360)	(117)	(353)	(60)
Depreciação	(88)	(189)	(3)	—
Despesas pré-operacionais - geração energia	(2.385)	(3.771)	—	—
Seguros	(1.000)	(18)	—	(18)
Outras despesas gerais ou administrativas	(837)	(692)	(5)	(6)
<b>Total</b>	<b>(9.165)</b>	<b>(8.439)</b>	<b>(1.045)</b>	<b>(228)</b>

(a) Do montante divulgado na nota em 31 de dezembro de 2025, R\$ R\$3.680 e R\$131 se referem a pagamentos de consultoria à Casa dos Ventos S.A., consolidado e controladora (R\$3.509 e R\$125, consolidado e controladora respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), conforme citado na nota 15(a).

### 14 Resultado financeiro

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações	8.827	329	3.387	328
Outras receitas financeiras	1.395	17	1.161	13
<b>Total</b>	<b>10.222</b>	<b>346</b>	<b>4.548</b>	<b>341</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
IOF	(57)	(4)	(20)	(4)
Tarifas bancárias	(24)	(60)	(4)	(14)
Juros sobre empréstimos	(56.460)	—	(56.460)	—
Outras despesas financeiras	(257)	(80)	(84)	(17)
<b>Total</b>	<b>(56.798)</b>	<b>(144)</b>	<b>(56.568)</b>	<b>(35)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(46.576)</b>	<b>202</b>	<b>(52.020)</b>	<b>306</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia incorreu em R\$20.411 e R\$300.045 relativos a rendimentos sobre aplicações financeiras e juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado, assim respectivamente (R\$39.024 e R\$130.022 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente). Tais valores classificavam-se no conceito de custos de empréstimos, portanto, não transitaram em conta de resultado.

## 15 Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrentes de transações da Companhia com partes relacionadas, estão descritas abaixo:

Descrição	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>	<b>135.599</b>	<b>383.725</b>	<b>160.954</b>	<b>383.725</b>
Contas a receber de clientes	60.074	—	60.074	—
Venda de energia (nota 6) (c)	60.074	—	60.074	—
Partes relacionadas - outros créditos	75.525	383.725	75.525	383.725
Créditos a integralizar com acionistas (b)	75.525	383.725	75.525	383.725
Dividendos a receber	—	—	25.355	—
Dividendos a receber de controladas	—	—	25.355	—
<b>Passivo</b>	<b>8.497</b>	<b>44</b>	<b>8.369</b>	<b>—</b>
Partes relacionadas - outras contas a pagar	137	44	9	—
Serviços tomados - pessoa jurídica (a)	45	44	—	—
Contas a pagar com acionistas	92	—	9	—
Dividendos a pagar	8.360	—	8.360	—
Dividendos a pagar a acionistas	8.360	—	8.360	—
<b>Resultado</b>	<b>397.147</b>	<b>(3.976)</b>	<b>402.161</b>	<b>(125)</b>
Receita líquida de vendas	487.676	—	487.676	—
Venda de energia (c)	487.676	—	487.676	—
Custos operacionais	(86.584)	—	(85.384)	—
Energia comprada (c)	(85.354)	—	(85.354)	—
Custos com manutenção de torres (a)	(294)	—	—	—
Gestão de portfólio (d)	(936)	—	(30)	—
Despesas gerais ou administrativas	(3.945)	(3.976)	(131)	(125)
Serviços tomados - pessoa jurídica (a)	(3.680)	(3.509)	(131)	(125)
Despesas com manutenção de torres (a)	(265)	(467)	—	—

- (a) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas possuem um contrato de prestação de serviços firmado com a CDV, que possui a finalidade de prestação de serviços administrativos.
- (b) Refere-se a crédito com os acionistas a integralizar, conforme AGE de subscrição de capital em 05 de maio de 2023.
- (c) As controladas realizaram operações de venda de energia com a Controladora e, esta por sua vez, apresentou operações de compra e venda de energia com a Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A e a AMB.
- (d) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em vigência contrato de gestão de portfólio das operações de compra e venda de energia junto a Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A., que passou a ser pago no exercício corrente, após a entrada em operação comercial plena do parque eólico.

A Companhia é controlada em conjunto pela Casa dos Ventos S.A. e ArcelorMittal Brasil S.A.

### Remuneração da Administração

A Companhia não efetua diretamente pagamentos de remuneração aos membros de sua Administração, os quais renunciam à remuneração pelo exercício de seus cargos na Companhia em seus termos de posse. A remuneração, é suportada diretamente pelo acionista que indicou o respectivo administrador. Especificamente quanto aos administradores indicados por Casa dos Ventos S.A., a remuneração é paga diretamente por essa acionista e, posteriormente, apropriada às suas controladas, incluindo a Companhia, por meio de rateio. Tais valores são registrados pela Companhia como serviços tomados, classificados em despesas gerais e administrativas, conforme aplicável. Os montantes incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontram-se divulgados na nota explicativa correspondente às demonstrações financeiras da Casa dos Ventos S.A.

## 16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Descrição	Mensuração do valor justo	Consolidado				Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		240.630	240.630	44	44	152.569	152.569	6	6
Contas a receber de clientes		60.074	60.074	1.606	1.606	60.074	60.074	–	–
Partes relacionadas - outros créditos		75.525	75.525	383.725	383.725	75.525	75.525	383.725	383.725
Dividendos a receber		–	–	–	–	25.355	25.355	–	–
Aplicações financeiras		–	–	79.001	79.001	–	–	78.983	78.983
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	(3.543.390)	(3.648.011)	(2.019.689)	(2.058.942)	(3.543.390)	(3.648.011)	(2.019.689)	(2.058.942)
Fornecedores		(35.480)	(35.480)	(153.634)	(153.634)	(55.055)	(55.055)	–	–
Partes relacionadas - outras contas a pagar		(137)	(137)	(44)	(44)	(9)	(9)	–	–
Dividendos a pagar		(8.360)	(8.360)	–	–	(8.360)	(8.360)	–	–
Outras contas a pagar		(14.424)	(14.424)	(2.139)	(2.139)	–	–	–	–
<b>Total</b>		<b>(3.225.562)</b>	<b>(3.330.183)</b>	<b>(1.711.130)</b>	<b>(1.750.383)</b>	<b>(3.293.291)</b>	<b>(3.397.912)</b>	<b>(1.556.975)</b>	<b>(1.596.228)</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não apresentavam instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são avaliados ao custo amortizado.

### b. Mensuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a técnica de valoração utilizada na mensuração do valor justo de nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Título de dívida – Empréstimos e financiamentos (BNDES)	O valor justo calculado considera: (i) o fluxo de pagamento de parcelas futuras previstas no contrato de financiamento, com juros pós fixados (ii) menos o custo de captação embutido no saldo contábil da rubrica de empréstimos e financiamentos.	Não aplicável	Não aplicável

## 17 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

### a. Composição do saldo no resultado:

Descrição	31/12/2025
Imposto de renda corrente	(10.136)
Contribuição social corrente	(5.304)
<b>Total</b>	<b>(15.440)</b>

### b. Apuração do imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2025
Venda de energia (Consolidado)	568.151
Eliminações intercompany	(126.527)
Venda de energia (Combinado)	441.624
Alíquota de presunção	8 %
Lucro presumido	35.330
Outras receitas não operacionais	5.674
Alíquota vigente	15 %
Alíquota vigente IRPJ adicional	10%
<b>Imposto de renda corrente</b>	<b>(10.136)</b>
Alíquota de presunção (CSLL)	12 %
Lucro presumido	52.995
Outras receitas não operacionais	5.674
Alíquota vigente	9 %
<b>Contribuição social corrente</b>	<b>(5.304)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(7,4)%</b>

### c. Movimentação das obrigações com imposto de renda e contribuição social:

Descrição	31/12/2025
<b>Saldos iniciais</b>	<b>—</b>
Imposto de renda e contribuição social no exercício	15.440
Impostos pagos sobre o lucro	(8.803)
Compensações no exercício	(1.037)
<b>Saldos finais</b>	<b>5.600</b>

## **18 Contingências**

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. Contingências identificadas como perda remota não são contabilizadas, nem divulgadas; contingências identificadas como perda possível são apenas divulgadas; e contingências identificadas como perda provável são contabilizadas e divulgadas nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas. A Administração revisa suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliaram não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

\*\*\*